



nesta edição

Convênio entre a Estácio de Sá P.1

Enfam: Gestão de Precedentes P.2

Mediação e Improvisação P.3

Novos eventos P.4

Nupemec tem novo Boletim Informativo

Criado em 2017, o Boletim NUPEMEC tem como objetivo divulgar projetos, ações e eventos envolvendo a Política Pública de Tratamento Adequado de Conflitos desenvolvida pelo Núcleo.

Voltado principalmente à comunicação interna para magistrados, servidores, mediadores e colaboradores o Boletim Informativo tem novo projeto gráfico, mais dinâmico e atrativo.

Atualmente, o Boletim Informativo é enviado semanalmente por e-mail a todos os magistrados, mediadores e CEJUSCs e em breve poderá ser acessado na página do NUPEMEC – Mediação/Conciliação no Portal do TJRJ.

Boa leitura!

O contato do NUPEMEC é nupemec@tjrj.jus.br

Convênio entre a Universidade Estácio de Sá e o Nupemec prevê atuação de estagiário nos CEJUSCs e Casas da Família

Firmado Convênio entre o TJRJ e a Universidade Estácio de Sá para oferecimento de estágio dos cursos de Direito, Psicologia, Serviço Social, dentre outros, nos CEJUSCs e Casas da Família.

Reunião organizada pelo NUPEMEC para dar início ao projeto contou com a presença de membros do NUPEMEC, juizes Coordenadores de CEJUSC e Casas da Família e professores da UNESA.

O projeto Casa da Família foi instituído no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, sob a inspiração do Sistema Multidoor CourtHouse, idealizado pelo pesquisador norte-americano Frank Sander.

Desenhado com a pretensão de tornar-se a nova porta de acesso ao sistema de justiça convencional, o Projeto pretende oferecer às partes e seus advogados serviços que visam identificar, diagnosticar, tratar e solucionar conflitos, buscando uma solução justa e contribuindo para a pacificação social.

Nas Casas da Família, as partes são recepcionadas por profissionais de diversos setores de conhecimento – como psicólogos, assistentes sociais e pedagogos - auxiliares da justiça que buscam identificar os aspectos relevantes da controvérsia, e as posições e interesses das partes, proporcionando condições para o estabelecimento do diálogo e a facilitação da restauração das relações.

Para tanto, torna-se imprescindível a participação das universidades como parceiros nessa iniciativa, com a participação de professores e alunos em atuação multidisciplinar capacitada, trazendo benefícios para a sociedade e para o corpo discente.

Curso de Prevenção de Conflitos e Gestão de Precedentes

O objetivo do curso foi capacitar magistrados em ações formativas de prevenção de conflitos e gestão de precedentes em demandas complexas, como as estruturais e coletivas.

O curso foi realizado na sede da ENFAM, em Brasília, entre os dias 04 e 07 de fevereiro, e contou com a participação de magistrados estaduais e federais de todos os tribunais do país.

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro foi representado pelo Des. Cesar Cury, presidente do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos, que declarou pretender implementar no Tribunal de Justiça um Centro de Inteligência para monitoramento permanente de demandas que possam causar impacto no judiciário e na sociedade, permitindo a definição de estratégias de gestão e solução antecipada dos conflitos.



Enfam sedia curso Prevenção de Conflitos e Gestão de Precedentes

O objetivo é instituir Centros de Inteligência em todos os Tribunais do país.

O curso promovido pela ENFAM, na sede da Escola, em Brasília, teve por objetivo a formação de juizes estaduais e federais em estratégias de prevenção de conflitos e gestão de precedentes.

Selecionados dentre os magistrados com atuação em núcleos de mediação e experiência em gestão de precedentes, a ação formativa, com 24 horas-aula, apresentou sugestões para a instalação, em todos os tribunais do país, de Centros de Inteligência para o monitoramento de demandas complexas ou coletivas.

Com o emprego de metodologia ativa e a utilização de técnicas que exigem o envolvimento dos alunos, as atividades em grupo e os debates foram fundamentais para uma clara visão pelos formandos.

No Rio de Janeiro, a instituição de um Núcleo de Monitoramento de Demandas Complexas e Repetitivas, vinculada à presidência e à Corregedoria, será apresentada pelo Presidente do NUPEMEC.

O objetivo, de acordo com o Des. Cesar Cury, é dispor de instrumentos e técnicas que permitam a detecção precoce de litígios com potencial de impactar a rotina jurisdicional e a própria sociedade, além da implementação de estratégias de prevenção e resolução do conflito ainda em etapa pré-processual.

Durante a exposição "A dogmática jurídica x sistema de precedentes – gestão de precedentes e a atuação dos centros de inteligência", a juíza federal Tais Schilling, do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), explicou a base normativa e o funcionamento dos Centros de Inteligência, apontados como fundamentais para o adequado controle da aplicação dos precedentes.

O juiz federal Vladimir Vitovsky, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2), citou passos importantes para o controle de demandas complexas e a necessidade de observação da realidade, com teorização para a adequada aplicação aos casos concretos.

O evento, que se estendeu entre os dias 04 e 07 de fevereiro, foi encerrado com atividades em grupo e elaboração de curso relacionado à prevenção de conflitos e gestão de precedentes, que será acompanhado pelos formadores.

Ao término, os juizes compuseram uma mesa redonda e realizaram atividades de sistematização do curso.

FONTE: Enfam

DO IT YOURSELF E IMPROVISAD: POR UMA OUTRA EPISTEMOLOGIA DA PROJETACAO DO IT YOURSELF AND IMPROVISATION: TOWARD ANOTHER EPISTEMOLOGY OF DESIGN

Mediação e Improvisação

Vai que algum mediador resolve se embrenhar pela impro ou vice-versa? Que saudades dos palcos...

1) Esteja presente

Tanto a mediação quanto a improvisação demandam um estado de presença especial, em que procuramos deixar nossa mente vazia de preocupações e elucubrações para nos permitirmos estar atentos a tudo que acontece a nossa volta.

Precisamos estar preparados para escutar com atenção em vez de escutar pensando na nossa próxima fala ou intervenção.

2) Não crie expectativas – mantenha-se aberto ao inesperado. Não criar expectativas, não julgar, ser curioso sobre o outro e sobre o mundo certamente alimenta nosso estado de presença. Mediadores e improvisadores mantêm-se afastados – tanto quanto possível - de preconceitos, presunções, construções preconcebidas.

Mediadores sabem que, a cada novo caso, veem desdobrar-se diante de si pessoas e relações únicas, diferentes daquilo que já conhecem. Improvisadores sabem que, para a construção coletiva de uma cena em tempo real, devem abandonar qualquer ideia premeditada e jogar

com o que recebem de seus parceiros de cena. O que nos leva à próxima atitude: aceitação.

3) Aceite

Improvisadores dizem sim. Abraçam a proposta do parceiro de cena e acrescentam a ela outros elementos, de modo que o resultado é a cena cocriada. Improvisadores dizem sim. Abraçam a proposta do parceiro de cena e acrescentam a ela outros elementos, de modo que o resultado é a cena cocriada. De forma similar, o mediador acolhe as ideias dos mediandos e os auxilia a costurá-las em um acordo cuja autoria é de todos os envolvidos no conflito.

Lembro quando um professor de impro propôs como tarefa de casa que os alunos dissessem "sim" sempre que possível durante um dia inteiro. "Sim" para o almoço no restaurante vegano, "sim" para acompanhar a mãe ao médico, "sim" para um filme diferente do habitual. Todos narraram experiências positivas ou no mínimo interessantes, que não teriam acontecido não fosse a especial disponibilidade para dizer "sim".

4) Conecte-se

Mediadores e improvisadores sabem

conectar-se – com suas próprias emoções, com o parceiro de cena, com os mediandos, com a plateia.

E, por óbvio, ao promover o diálogo, mediadores atuam sobre as conexões entre os mediandos. Uma conexão verdadeira demanda não só honestidade como também uma posição de vulnerabilidade – no sentido da disposição de estar desarmado, de ser autêntico, de correr riscos.

A vulnerabilidade, nesse contexto, é força. Improvisadores experientes sabem que, em cena, mais vale ser autêntico que tentar ser engraçado. Mediadores experientes conhecem a importância do momento em que os mediandos baixam as armas e se permitem alcançar um novo nível de conexão.

5) Acredite na complementaridade Todos têm algo a ensinar, algo a trazer à mesa – ou ao palco. Uns são bons em criar personagens; outros, em "amarra" as histórias. Um pai e uma mãe, sentados à mesa de negociação, apontarão diferentes formas de negociar, de comunicar-se, e de olhar para os filhos, e o mediador saberá que todas são válidas e importantes.

Na mediação, como na improvisação, vai mais longe aquele que deixa de lado o espírito competitivo e acredita na complementaridade dos saberes.

(Fonte: Blog Mediando Por Ai)

Improvisando por aí: cinco atitudes que mediadores conhecem muito bem

Quem aí já assistiu um espetáculo de improvisação teatral? Tudo parece tão livre e sem amarras... Mas não. Cenas cocriadas por meio da improvisação apoiam-se em muitas técnicas e diretrizes e algumas delas são bastante familiares aos mediadores. E a mágica é que nem por isso perde-se a espontaneidade – muito pelo contrário.

Quando, tempos atrás, estudei improvisação - ou simplesmente impro, se me permitem o apelido carinhoso – fiquei fascinada em desvendar os mistérios da construção de cenas criadas coletivamente, que parecem surgir do nada, por milagre ou coincidência.

Tempos depois, quando estudei mediação, foi inevitável linkar esses saberes.

Resolvi fazer aqui um compilado de cinco atitudes que mediadores e improvisadores conhecem muito bem.

Juizados Especiais Cíveis terão conciliação online

O Senado aprovou, em caráter definitivo, projeto de lei que permite, nos Juizados Especiais Cíveis, a conciliação mediante videoconferência. O **PL 1679/2019**, de autoria do deputado Luiz Flávio Gomes (PSB-SP) vai agora à sanção.

O projeto altera a Lei 9.099/1995 para estabelecer a possibilidade da conciliação não presencial nos juizados, mediante a utilização de meios tecnológicos de transmissão de vídeo e som em tempo real. (Fonte: Jota)

